

O PAPEL DO SPREAD THE SIGN NA INCLUSÃO EDUCATIVA E SOCIAL DOS SURDOS

Orquídea Coelho¹, Bruno Mendes²

¹CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Rua Alfredo Allen, 4200-135 Porto, Portugal, orquidea@fpce.up.pt

²CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Rua Alfredo Allen, 4200-135 Porto, Portugal, bmendes@fpce.up.pt

Resumo

Pretendemos debater a inclusão educativa e social dos surdos, focando em particular o papel, a importância e a responsabilidade educativa e social que o projeto *Spread the Sign* (STS) desempenha nesse domínio.

Considerando que o STS é reconhecido enquanto ferramenta pedagógica totalmente acessível, livre e gratuita, de elevado potencial à escala global, com aplicabilidade em todos os níveis e modalidades de ensino e intervenção educativa e social, pretende-se apresentá-lo, fundamentando e realçando as suas potencialidades.

Sustentados no Modelo Bilingue de Educação de Surdos, oficialmente em vigor em Portugal desde 2008 (Dec-Lei 3/2008), destaca-se a importância da Língua Gestual Portuguesa (LGP) e da Língua Portuguesa (LP) nos domínios linguístico, cultural, da acessibilidade educativa e académica, do desenvolvimento cognitivo, das competências de comunicação e da construção identitária.

Concluindo, aponta-se para a existência de comunidades de inclusão tendencialmente bilingues, capazes de funcionarem em modo dinâmico e bidirecional, e realçam-se as formas como o STS participa e pode desempenhar um papel determinante nesse processo.

Palavras-chave: inclusão educativa e social, língua gestual, Spread the Sign.